

Jornal do Ceará

Fortaleza, 12 de Maio de 1905.

13 de Maio

Patrocínio, alma gigante do abolicionismo no Brasil, foste feliz porque morreste!

Tu q' lamentavas em teus últimos dias a falta de alento, por não poderes ir á tribuna perguntar ao povo quem lhe havia dado o direito de ser suicida, certamente não subsistirias ao ver derrocado o templo da liberdade que tão a custo ergueste e consolidaste!

A lucta ingente de tantos annos m que se empenharam tantas nergias, de nada valeu:—o 13 e Maio é data apagada nos fassas da nossa historia.

Ainda ha escravos no Brasil.

Não os escravos do poder, mas escravos que se compram, escravos que se vendem—o verdadeiro trafico da carne humana.

Não são pretos de Guiné, mas brasileiros de origem!

E por que baixo preço, por que miseravel quantia, se vende um brasileiro!—Trinta a cincoenta mil réis, quando muito!

O presente recuou para um passado remoto! E já não temos mais passado, não temos mais presente, não temos mais futuro!

Somos uns vencidos e uns vencidos covardes!

Os selvagens, no fundo dos bosques, cedendo ao instincto, ser viam-se da carne humana para alimento do corpo, e eram chamados perversos; irmãos, hoje, á luz da civilização, traficam a carne de seus irmãos, e não se chamam malvados!

Parece-nos ouvir através da pedra fria que te occulta os restos, a tua voz que pergunta: Que é da dignidade, que é do brio nacional?

Não côres no tumulo, negro sublime, a dignidade morreu em muitos; o brio de alguns repousa de medo.

FOLHETIM

J. DE ALENCAR

Iracema

(Lenda do Ceará)

Filha de Araken não assanha o jaguar! O nome de Irupam vòta mais longe que o goaná do lago, quando sente a chuva além das serras. Que o guerreiro venha, e o seio de Iracema se abra para o vencedor.

O guerreiro branco é hospede de Araken. A paz o trouxe aos campos do Ipú, a paz o guarda. Quem offender o estrangeiro, offende o pagé.

No Brasil de hontem, sob o dominio imperial, convicções enfeixadas poderam fazer, sem uma gotta de sangue, um 13 de Maio; hoje no regimen republicano, o estímulo é o chanchalho, e se alguma cabeça ergue-se altiva entre as turbas, é logo decepada pela espada do poder.

O governo tem sobre os governados direito de vida e direito de morte.

Resta nos, apenas, chorar sobre as ruinas das glórias conquistadas nos tempos que já se foram, até o dia em que causa estranha venha despertar o brio que resta em torpor.

E nada mais triste que num presente ingrato recordar um passado que foi feliz e glorioso.

O dia de amanhã, que immortalizou a muitos, já nada é mais que o dourado pó de nossas brilhantes tradições.

Impostos inter-estaduaes

Os nossos distinctos amigos João da Costa Bastos & Filhos, acreditados commerciantes d'esta praça, acabam de receber da Capital Federal o seguinte despacho telegraphico:

«Vencemos ultimos aggravos pendentes decisão Supremo Tribunal Federal. Seguem certidões. Parabens.»

O caso é realmente de parabens.

Sabem todos que foram os honrados commerciantes os primeiros que tiveram a ousadia de arcar contra a prepotencia do sr. Accioly, revoltando-se contra a cobrança arbitraria e criminosa do inconstitucional imposto de importação, cynicamente mascarado sob o rotulo especioso de imposto de consumo.

Valeu-lhes tamanha sobranceira o odio dos oligarchas, sanguessugas do thesouro publico, que viam assim escapar lhes das garras a parte, quicá mais consideravel, com que o Estado concorre para o fasto e sustento da intermina parentela que assentou cu-

Rugiu de sanha o chefe tabajara:

—A raiva de Irupam só ouve agora o grito de vingança. O estrangeiro vae morrer.

—A filha de Araken é mais forte que o chefe dos guerreiros, disse Iracema, travando da inubia. Ella tem aqui a voz de Tupan, que chama seu povo.

Mas não chamará! respondeu o chefe escarnecendo.

—Não porque Irupam vae ser punido pela mão de Iracema. Seu primeiro passo é o passo da morte.

A virgem retrahiu de um salto o avanço que tomara, e vibrou o arco.

O chefe cerrou ainda o punho do formidavel tacape; mas pela vez primeira sentiu que pesava ao braço robusto. O golpe que devia ferir Iracema, ainda não alçado,

biçosa seus arraiaes em torno do erario publico.

D'ahi a serie de perseguições inauditas movidas contra os nossos amigos; d'ahi a serie indefinita de recursos descabidos, postos em pratica pela chicana governamental, para embaraçar e procrastinar a decisão do pleito, ao qual o legislador procurou imprimir marcha celere e summarissima.

Partidas de generos, de valor superior a trinta contos de réis, foram violentamente apprehendidas no proprio littoral, ás portas da repartição aduaneira, á vista e face das autoridades federaes; e, recolhidas ao armazem do fisco estadual para garantia de poucas centenas de mil réis indevidamente cobrados, alli estão apodrecendo com grave prejuizo para os seus legitimos donos e para o proprio Estado que afinal tem de acarretar com as responsabilidades do acto tresloucado do sr. Accioly.

Felizmente o Supremo Tribunal Federal tem negado provimento a todos os recursos de que inconsideradamente lançou mão o sr. Procurador Geral do Estado, com o fim unico de conservar presos os generos illegalmente apprehendidos, e aguardamos apenas os documentos comprobatorios das respectivas decisões para fazermos valer perante o juizo competente o nosso direito.

Afinal o caminho se acha completamente desbravado e já deram entrada no Tribunal Superior os autos da acção principal, cuja decisão, estamos certos, não se fará esperar.

Sabemos que para lá convergem os ultimos, os mais ingentes esforços do sr. Accioly, mas alenta-nos a confiança que temos no nosso direito e a fé inquebrantavel que nos inspiram os Magistrados Supremos que tantas provas têm dado de sua inteireza de caracter.

Telegrammas

Na segunda pag.

já lhe traspassava, a elle proprio, o coração.

Conheceu quanto o varão forte é, pela sua mesma fortaleza, mais captivo das grandes paixões.

—A sombra de Iracema não esconderá sempre o estrangeiro á vingança de Irupam. Vil é o guerreiro que se deixa proteger por uma mulher.

Dizendo estas palavras, o chefe desapareceu entre as arvores.

A virgem, sempre alerta, volveu para o christão adormecido: e velou o resto da noite a seu lado. As emoções recentes, que agitaram sua alma, a abriram ainda mais á doce afeição, que iam filtrando nella os olhos do estrangeiro.

Desejava abrigo contra todo o perigo, recolheu-o em si, como em um asylo impenetravel. Acom-

Escravos

Se existe em S. Paulo algum republicano amigo da liberdade, esse que se envergonhe da immundicie que seu partido está despejando sobre a civilização nacional.

O caso a que me vou referir constitue a totalisação da infamia. E' um roubo ao direito. E' um saqueio á luz do dia. E' uma violencia cruel.

No Paraguay e no Brasil, em 1870 e 1888, os monarchistas Gaston de Orleans e Isabel de Bragança decretaram e realisaram a liberdade de escravos. Em pl-no seculo XX, no Brasil Republica, um fazendeiro—com a malvadez ingrata do mestiço, armipotente, auxiliado pelos restos bajuladores desse mesmo exercito que outr'ora pegara pretos fugidos—manda prender gente, manda desterrar gente, manda vender gente.

Para o sr. Rodrigues Alves, o Brazil retrocedeu ás vespersas de 13 de Maio de 1888; para s. s., a escravidão ainda existe! Esse homem é absurdo!

Sua mania commerciante de carne humana, de carne de seus patricios, de carne de sua sub-raça, é um perigo, é uma provocação á dynamite. Caprichoso, ruimmente obstinado, elle é capaz de mandar vender alguém da propria familia. O que elle está fazendo não é brasileiro, não é do seculo XX: é semitico, é a renovação avolumada da lenda de S. José do Egypto.

Ha ainda em S. Paulo algum republicano amigo da liberdade? Ainda vive, fiel ao pudor, algum dos meus antigos companheiros de trabalhos abolicionistas, ou de propaganda republicano separatista? Pois esse que leia de vagar, meditando e corando, o artigo da «Folha do Norte», de Belem, de 5 de Fevereiro do corrente anno, complexamente titulado:

Os deportados do Rio

A viagem de ITAPERUNA—Rogrosso á escravidão

Os deportados do Rio, os quaes tiveram a dita de vir no paquete «Itaperuna», estão alguns em seringaes do rio Purús e outros já nesta capital, vivendo a expensas de varias pessoas que se têm condoido da sorte desses infelizes.

Do que se queixam elles não é tanto da forçada viagem, da violencia do governo, do encaufamento dos porões, etc.; do que não se esquecem e nem se esquecerão jamais é das bofetadas que lhes deu o sr. dr. Cardoso de Castro, chefe de policia do Rio, na occasião dos interrogatorios que lhes fez e do captivo a que foram reduzidos no Purús.

panhando o pensamento, seus braços cingiam a cabeça do guerreiro e a apertavam ao seio.

Mas, quando passou a alegria de o ver salvo dos perigos da noite, entrou-a mais viva a inquietação, com a lembrança dos novos perigos que iam surgir.

—O amor de Iracema é como o vento das areias: mata a flôr das arvores, suspirou a virgem. E afastou-se lentamente.

VIII

A alvorada abriu o dia e os olhos do guerreiro branco. A luz da manhã dissipou os sonhos da noite e arrancou de sua alma a lembrança do que sonhara. Ficou apenas um vago sentir, como fica na mouta o perfume da flôr que o vento da serra desfolha na madrugada.

Não sabia onde estava.

A sahida do bósque ssgrado,

Eis os factos:

Contam esses desgraçados que o chefe de policia da capital federal, já conhecido em todo o paiz pelo seu trefego espirito, queria á viva força que elles dissessem o que não sabiam acerca da revolução, e, como negassem tudo, prot stando ignorancia do caso, avançava, então, o chefe e dava-lhes, em pleno rosto, vigorosas pancadas, estrondosas bofetadas.

Alguns dos presos, homens já velhos, deixavam correr dos olhos grossas lagrimas de raiva e sentimento pelo desrespeito que lhes infligia esse moço que assim abusava de sua auctoridade.

Depois, no Pará, embarcou um agente da situação do Estado, acompanhando outros deportados.

Esse homem arvorou-se, a bordo do «Itaperuna», em verdadeiro flagello dos deportados, o veio incumbido de distribuil-os pelos seringaes do Purús.

Esses infelizes exceptuam de conivencia no que se passou, os officiaes que comandavam a força que com elles veio do Rio; mas o que dizem, e é já corrente em Manaus, é que foram VENDIDOS aos lotes, como bicos de gallinha. E não só se fez isso, como tambem, nos barracões em que tocou o «Itaperuna», foi tambem vendido o rancho do navio, para ser completa a obra.

Deportados e vendidos, aquelles, que a policia do Rio descobriu como conspiradores!

Conseguimos saber que o emissario do governo paraense chama-se José Ferreira da Silva, e que das vendas de cabeça de gente foram passados os competentes recibes.

As mercadorias de bordo offerecidas nos barracões era por preço commodo, porque, diziam os que offereciam, tinham vindo do Rio de Janeiro e nada lhes haviam custado, não tinham pago frete, nem direito algum!

De um deportado do Pará, de nome Eduardo Xavier foram tirados 95\$000 em dinheiro e um anel de brilhante que trazia.

Os deportados vendidos, ao desembarcarem para os barracões, não levavam a roupa que o governo federal lhes mandou fornecer.

Leram os republicanos? Leram bem? Mas que vergonha!

A Republica prende gente.

A Republica desterra gente.

A Republica vende gente.

A lei de 13 de Maio está revogada de facto.

O presidente da provincia, que pegava negros, fugidos, manda agora pegar gente livre.

Foi para isso que uma parte do exercito derribou a Monarchia.

encontrou Iracema: a virgem reclinava num tronco aspero do arvoredor; tinha os olhos no chão; o sangue lhe fugira das faces; o coração lhe tremia nos labios, como gotta de orvalho nas folhas do bambú.

Não tinha sorrisos nem côres, a virgem indiana; não tem borbulhas, nem rosas, a acacia que o sol crestou; não tem azul, nem estrellas, a noite que enluctam os ventos.

—As flores da matta já abriram aos raios do sol; as aves já cantaram: disse o guerreiro. Porque só Iracema curva a fronte e emmudece?

A filha do pagé estremeceu. Assim estremece a verde palma, quando a haste fragil foi abalada; rorejam do espatho as lagrimas da chuva e os leques ciciam brandamente.

(Continúa)

Foi para isso que se fez a Republica.

No Acre, brasileiros são vendidos aos lotes; o que a Monarchia prohibira trinta e tantos annos antes de cair a Republica praxeia, quinze annos depois de proclamada!

Que vergonha!
Novos navios negreiros estão a desfiar e implorar a imaginação de um novo Castro Alves.

O novo trafico está a provocar a energia de um novo Euzebio de Queiroz.

Não apparece o poeta? Não apparece o estadista?
Não apparecem? Não? Que miseria!

Então é mesmo verdade que a Republica matou o estímulo, suffocou o pudor, supprimiu o patriotismo no Brasil?

E' mesmo verdade que a Mouarchia libertou escravos e a Republica es-crivisa cidadãos?
Que miseria!

Santos—1905.

Martim Francisco.

(D'O Commercio, de S. Paulo.)

Pro Patria

LAURO SODRE

Agora, que os ares, se vão aos poucos serenando e a Nação inteira se libertou da catalepsia, em que a puzeram as novas sensacionantes dos telegrammas calumniosos, muito não será que a gente se maravilhe de que os proprios fios conductores não se envenenassem...

Ha corpos, cujo suor macula de impurezas os metaes, que lhe estão adheridos.

Assim tambem deve ser para certos espiritos máus, que só regumam o saber lethal do absolutismo e só tres-calam á podridão das villanias, que se mercadejam, e das abdicções vergonhosas, postas em almoeda.

Um dia será talvez descoberto o microbio dessas intelligencias. Quem sabe se esse invisivel monstro não terá propagado molestias perigosissimas da alma, atravez daquelles mesmos fios?...

E' de bom conselho, portanto, imitar o nosso matuto e, nos dias de calamidade, torcer a direcção, evitando os conductores electricos. Ha infamias de corpulençias tão descompassadas, e vulto tão asqueroso, que ultrapassam as malignidades de um lago, muito mais nobre, aliás do que certos politicos do nosso tempo.

Tantas e taes alevisias perversas, foram transmittidas para as circum-oripções mais afastadas, e tendo por objecto os revolucionarios do dia 14, que o povo se deve ter malquistado com o telegrapho, uma vez que já não tinha medida a sua inimidade aos que lhe fazem a tosquia, e, por cima, lhe tentam quebrar os ossos...

Não houve baldão, com que não mimosassem a mal succedida empresa, por cuja felicidade, entretanto a grande maioria dos brasileiros fazia ardentos votos. Lauro Sodré? Um fujão.

Os alumnos? Moços inexperientes e abandonados.

Agora que se desanuviavam do métodos consciencias mais timoratas e os caracteres rebeldes ao civismo, esquivos á luta pelos seus direitos, dissipando-se para todo mundo as trevas, onde mergulharam acontecimentos de erguida significação moral, daquella jornada infeliz, tudo se vae mudando. As posições se inverteram. O juiz é o criminoso, o desmoralizado, Aquelle que lhe irrogava, pelos seus beleguins, tormentos e afflicções, ameaças e picardias.

A balela do monarchismo, essa já se desfez ao sopro mais leve do 1.º exame, feito de boa mente.

Lauro Sodré monarchista! Era de mover ao riso, e a galhofa o proprio chumbo dos typos de impressão, caso não chegasse até elles o barbaresco poder do estado de sitio.

Monarchista, combinado com Affonso Celso, e o espartano Andrade Figueira, elle de quem ouvi, mais de uma confissão de intolerancia republicana! Lauro Sodré, comquanto a hora de amiguados convites, fazia por evitar o encontro com esses dignissimos e vene-

randos brasileiros, a cujo saber e virtudes, não obstante, sempre tecou os mais sentidos louvores!

Tolices tão volumosas, nem da cabeça vazia de um cretino dimanariam sem muito esforço de estupidez e de maldades contra-productentes, releva observar ainda.

Os proprios jornaes, cuja panella ia ao fogo atigada pelo combustivel, distraido criminosamente do Banco da Republica, já começam do retratar-se.

Não mais já com o mesmo furioso vigor, simulado e escarneavel, o nome sugestionante e bemquisto do mais popular de todos os brasileiros vivos.

De commum accordo, livre de cuidados interesseiros e propositos inconfessaveis, prest giam-no quasi todos elles, de Norte a Sul como o mais entranhado, puro e vibrante affecto carinhoso de patriotas esperanças na rehabilitação da Republica.

A vulturina ganancia com que procuravam estripal-o os fugitivos briosos do Cattete, os heroicos sustentadores de perfumossimas corbeilles, das quaes se ornamentou a profissão, chasqueada, em que se apresentaram duzentos e tantos carolas,—foi de véras uma ridicularia, posta em confronto com a recepção e as flôres, memorabilissimas, d'aquella multidão postada em Botafogo no dia 5 do corrente mez.

O sol da publicidade já decompoz, felizmente, o acervo de todas as infamias e o nome de Lauro Sodré surdiu, mais illibado, á contemplação commoda dos seus admiradores innumeros.

Aquillo que para muita gente orçava por uma esperança, converteu-se, depois do fracasso, numa affirmativa, sellada pelo sangue do militar fraternizado com o povo, e nobilitada pelo estoicismo da victima, desdenhosa da canicalha, que lhe mordeu a sombra. Sciante já deve estar ella da inanidade de seu tresloucado esforço, da vilzeza de sua furia e do escarneo, com que o povo recebeu sua damnção, acirrada pelo amarello das libras e o oceano do emprego publico, pelo qual se estimam, com especialidade, os literatos mais crapulosos, de que o Rio de Janeiro é tão farto. E, se me permittem diz-lo, é tão ufano, a ponto de os reservar para as funcções melifroas da diplomacia e os labores improbos, e tão desdenhados, da jurisdicção consular.

O veio das detracções pingueamente recompensadas, já seccou e nenhum dos poltrões, que o diffamaram, increpando-lhe o vergonhoso facto de ter fugido, anima-se a reedição de suas torpes calumnias, esmagadas no «Correio da Manhã», á força de testemunhos irretorquiveis, colligidos pela dedicação tocante do bravo Edmundo Bittencourt.

Depois de notabilizado pela doçura de sua energia, pela tolerancia do seu governo, proficiente e honestissimo; depois de salvar pela bravura moral, numa inspiração condoreira, os brios e a hombridade de toda uma nação, chafurdada já, prematuramente, no vilpendio do adhesismo geral e triumphante, ao tempo do marechal Deodoro; depois de corporificar, na successão dolorosa dos ultimos seis annos, o anseio de uma Republica sincera e legal, moralisada e justa, que abala o cerebro angustiado de seus compatriotas; depois de sobrelevar a todos na capacidade, que lhe disputaram leal ou traiçoeiramente; depois de tantos e tão appeteciveis superioridades, Lauro Sodré preencheu a lista de suas virtudes, mostrando que, á outra bravura, allia tambem o destemor comminheiro, e tão apreciado, de arriscar a integridade de sua pessoa, em prol das idéas excellentes, que apostola.

E que mais lhe poderão exigir?

Brum, 26 de Abril.

J. da Penha.

Echos e noticias

Lêmos no Diario Popular de S. Paulo:

«O governo lucta com difficuldades para tomar medidas energicas, visto a situação deparar-se bastante séria, com as repetidas manifestações ao general Olympio da Silveira e senador Lauro Sodré.»

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Jornal do Ceará" do "Unitario"

Rio, 12.

Amanha o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, receberá o novo ministro do Japão.

Rio, 12.

Hontem manifestou-se violento incendio em uma alfaiataria á rua Gonçalves Dias n. 8.

No andar superior do mesmo predio funcionava o Centro Cearense, cujos prejuizos são importantes.

Rio, 12.

Policia parece ter encontrado o roubo praticado na Casa da Moeda e de que já demos anteriormente noticia.

Rio, 12.

Realizou-se no Hotel dos Estrangeiros o banquete de 170 talheres offerecido ao Senador Pinheiro Machado por seus amigos.

Estiveram presentes os ministros Seabra, Noronha e Muller. Brindou ao illustre manifestado o dr. Francisco Sá deputado pelo Ceará.

Respondeu o Senador Pinheiro Machado brindando aos Estados.

Em sua brilhante oração disse o Senador Rio Grandense que a presidencia da Republica não era uma herança transmissivel e que o poder supremo não podia coagir a liberdade eleitoral.

Referido-se ao dr. Campos Salles saudou entusiasticamente o solitario do Banharão como estadista natural.

Rio, 12.

Deputado Moreira da Silva apresentou na Camara o projecto de amnistia em favor dos implicados no movimento patriotico de 14 de Novembro.

Rio, 12.

Após eleição mesa Camara, Dr. Germano Hasslocher, deputado pelo Rio Grande do Sul, apresentará um projecto obrigando medicos apresentarem registro repartições saude publica, es tabecendo uma tabella de preços para consultas, visitas e operações.

Recife, 12.

Foram eleitos representantes Estado perante a convenção para escolha Presidente Republica Senador Rosa e Silva e Deputado Julio de Mello.

"Os Annaes"

Recebemos por intermedio da conhecida livraria Araujo, desta praça, os ns. 25 e 27 da revista «Os Annaes» de Domingos Olympio, tão apreciado pelo nosso publico.

Não é mais necessario recommenda-la aos leitores. «Os Annaes» impõem-se á estima de todos os que têm a ventura de os ler alguma vez, e a procura crescente que têm em todo o paiz confirma o nosso asserto.

O brigados pela remessa.

J. Soares Costa Souza

Hoje por volta das 4 1/2 da madrugada succumbiu, victimado por uma congestão cerebral, na idade de 45 annos, o nosso indito amigo José Soares Costa Souza, que no seio de nossa melhor sociedade gozava da mais justa e merecida estima.

Todos os esforços da familia que o queria em extremo, e dos amigos, aliados aos recursos da sciencia foram impotentes para salvá-o.

Espirito muito bem formado, caracter intranzigente, militou sempre nas fileiras da opposição, sem jamais tergiversar.

Foi primeiramente socio e depois proprietario de acreditada casa typolithographica, desta praça.

Era natural deste estado e casado com d. Julia Cunha Costa Souza, filha do fallecido commerciante Narciso Cunha.

Deixou na orphandade e immersos em pobreza extrema sete mimosas creanças que eram o enlevo de sua vida, a ventura de seu lar.

Lamentando muito devéras o passamento de tão bom e dedicado amigo levamos a expressão de nosso pesar a toda sua excellentissima familia e mui especialmense ao nosso prestimoso correligionario, seu digno irmão Joaquim Costa Souza.

Antonio Joaquim Rodrigues Junior

A viuva e os filhos do Conselheiro Rodrigues Junior convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no primeiro anniversario do fallecimento de seu inesquecido esposo e pae, se gunda feira (15) ás 7 horas da manhã, na igreja do Rosario.

Antecipam seus agradecimentos

Em transito para o Estado do Amazonas está nesta capital o nosso prestante amigo major João Ricardo de Souza, residente em Guarany.

Abraçando ao bom correligionario, desejamos-lhe optima viagem e breve regresso.

Perversidade!

Hontem p r volta de 1 hora da tarde, o menor Miguel Vieira Bomfim, inoffensiva creatura, e que até parece soffrer das faculdades mentaes, transitando pela calçada do quartel de Segurança, ia distrahidamente na passagem, arrastando a mão pela parêde do edificio.

Subito, foi agarrado pelo alferes Florencio que o mandou arrastar para dentro do quartel, recebendo em seguida tamanha quantidade de bolos de palmatoria que lhe deixou as mãos es-correndo em sangue.

O infeliz foi depois mandado pôr em liberdade e o seu estado ao chegar em sua casa fez arrancar lagrimas até a pessoas extranhas. Só hoje é que o desprotegido da sorte veio relatar o facto nesta redacção.

Conserva ainda as mãos levantadas e abertas pela inchação, deixando ver claramente rachaduras coaguladas de sangue.

O que mais admira é que a victima, apezar de nada ganhar, servia muitas vezes de criado ao tal Alferes, fazendo os seus mandados, sem escolher horas da noite ou do dia.

Foi o pae do infeliz quem nos assegurou tudo isso com os olhos humidos de lagrimas.

Mora á rua da Boa Vista e chama-se Sebastião Vieira Bomfim.

Ahi fica o facto, sem commentarios, qual nos foi contado; não temos a quem pedir providencias.

Mortos

Coronel Pedro Gurgel de Amaral Barbosa

Falleceu hoje, pelas 6 horas da manhã, na visinha cidade de Maranhão, o coronel Pedro Gurgel de Amaral.

Doença cruel e incidiosa roubou-o em poucos dias á familia que o adorava, aos amigos que o estremeciam. Pertencente a uma das familias mais distinctas e antigas do Ceará, o illustre finado soube sempre manter-lhe o renome por uma vida immacula, toda dedicada ao bem.

Caracter sem jaça, alma grande e generosa, elle atpavessou a vida sem deixar uma só desaffeição.

Contava sessenta e tres annos de idade, mas de uma robustez sadia e invejavel promettia viver ainda longos annos.

A sua morte foi portanto uma surpreza dolorosissima para todos.

O Jornal que apreciava as raras qualidades d'alma e os dotes superiores do coração, eleva ao Altissimo uma prece fervorosa pelo seu descanço eterno e apresenta á sua numerosa familia, especialmente á sua desditosa consorte e filhas a nota sentida de sua magua profunda.

Do secretario da Conferencia de S. Francisco de Assis da Sociedade de S. Vicente de Paulo, recebemos amavel convite para o spectaculo infantil que realisará no seu theatrinho a rua Senador Pompeu n. 149, domingo proximo ás 6 horas da tarde.

Conservação da vista

Conselhos dados por uma revista medica para a conservação da vista.

E' necessario preservar os olhos da acção do pó, do vento e do fumo.

Não devemos passar repentinamente de um quarto quente a uma atmospheria fria.

Não devemos abrir os olhos debaixo da agua, sobre tudo no banho salgado.

Não devemos olhar fixamente uma luz forte, como a luz electrica.

Não devemos forçar a vista lendo ou cosendo com luz insufficiente.

Si os olhos estão inflammados, não devemos laval-os com agua commum; o melhor é laval-os com agua préviamente fervida e algum tanto quente.

O repouso é um dos factores mais importantes no tratamento hygienico dos olhos, repouso do corpo e do espirito.

Os bebados perdem a vista cedo, e seu mal é quasi sempre incuravel.

E' preciso não ler, escrever ou coser com luz fraca ou crepuscular.

A luz para ler, escrever ou coser, deve ir ao lado esquerdo.

E' máu ler deitado, porque os olhos se congestanam e se obrigam os musculos a um trabalho excessivo.

E' máu ler em trem de ferro, quando em movimento; o movimento faz trabalharem por demais os musculos fixadores dos olhos.

E' máu usar de oculos que tenham vidros de numeros não apropriado á vista.

Vinagre especial

Tinto e branco vende-se no armazem de

Afro Leal.

Rua Formosa n. 82.

Antarctica-Porter

Nova marca de CERVEJA PRETA, da
Companhia Antarctica PAULISTA

Na qual se encontram todas as superiores qualidade da CERVEJA GUINNESS.
Fabricada do lupulo e cevada escocollidas, presidindo o maximo escrupulo, a cerveja ANTARCTICA-PORTER custa, no entanto um preço muito inferior ao da cerveja ingleza.

Dirigir pedidos a
Herm Stoltz & Comp.

Agente no Ceara'

RIO

J. COSTA SOUZA.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48
de Antonio da Costa Theophilo
PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dosm elhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde. Chama-se attenção para a bõa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos



ANNIVERSARIOS

Parabens

A nossa idolatrada mamãe

Salve, 12 de Maio!

Hoje, dia memoravel de vosso anniversario natalicio, vimos jubilosos, mediante estas linhas, alardear-vos o nosso acendrado amor filial, felicitando-vos pela auspiciosa data que hoje passa galhardamente entre risos e flores.

Que esta risonha e festival aurora desabroche mil vezes sempre venturosa e fagueira no horizonte de vossa preciosissima existencia, é o que ardentemente impetramos ao Alto.

Acceitai, pois, ó querida mamãe, neste ditoso dia as mais vivas expressões do nosso affecto, e permitti que hoje circundemos vossa frente com uma aureola da mais illibada e santa gratidão.

Lançai, enfim, neste dia de um modo especial a vossa benção maternal sobre os filhos

Do vosso coação

A. V. A.

N. V. A. F.

Artinda Vianna Arraes.

Jocelyna Vianna Arraes.

A madrinha

(No dia de seu anniversario)

Salve! a brilhante aurora 12 de Maio, em que com a mais justa alegria, venho dar-lhe minhas sinceras felicitações por tão auspiciosa data, em que vejo desabrochar mais uma açucena no vergel de sua preciosa existencia. Consinta, pois, laurear sua linda frente de flores e beijos.

Sua irmã e afilhada

Altiua Vianua.

Centro Literario «José de Alencar»

De ordem do sr. Presidente convido aos srs. socios para a sessão solemne que terá lugar amanhã 13 de maio, ás 6 horas da noite, em commemoração a esta grandiosa data.

Fortaleza, 12 de Maio de 1905

1. Secretario.

Luiz Mariuño A. Andrade.

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 do Maio n. 46, 1. andar.

Hotel de France,

O MELHOR DO CEARA'

Hotel Sinhá

DE

Genesio Gumarú

Em Baturité

Ào pe' da Estação da Estrada de Ferro.

BOA MEZA,

Sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

Este estabelecimento recommenda-se tanto aos Srs. passageiros como aos veranistas e convalescentes que procuram no interior um repouso.

OPTIMO E SADIO LOCAL.

Sitio Maraponga

Quem pretender comprar o sitio acima pode dirigir-se á Rua Senador Pompeo n.º 168.

Ao publico

Tertuliano Victoriano d'Oliveira declara que d'ora em diante assignar-se-ha:

Tertuliano de Oliveira Cambráia.

Ceará, 2 de Abril de 1905.

Tertuliano de Oliveira Cambráia.

Poesias completas

do Dr. Segundo Wanderley. Um volume brochado 2.000 réis. Vende-se na Livraria «Bivar».

Hotel de France,

O MELHOR DO CEARA'

AVISO

De ordem do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano advirto aos Rcvds. Parochos que tratem de cumprir o que preceituam as constituições Synodales, cap. VII § IV sobre as Procissões das Ladainhas, etc.

E' bem assim ma ida lembrar a obrigação de celebrarem a festa do D. Espirito Santo conforme a Encyclica de Leão XIII de santa memoria.

Fortaleza, 2 de Maio de 1905.
Padre José Barbosa de Jesus,
Secretario.

Apontamentos de Arithmetica

Pelo dr. Francisco Marcondes Pereira. Obra adoptada pelo Estado para curso preparatorio, segundo regulamento do Gymnasio Nacional. Um volume brochado 4.000, cartonado 5.000. Vende-se na Livraria «Bivar».

Almanaks para 1905

Literarios historicos, humoristico etc. recebeu a Livraria «Bivar».

Queijos de qualho

Uma boa partida propria para exportação; vende-se a preço commodo no armazem de

Afro Leal.

Rua Formosa n. 82.

Cobre velho

Compra tanto quanto appareca a «Fundição Cearense».

Uma libra de Manteiga Lepelletier por 2:100

NA
Mercearia Santo

Antonio.

Rua Formosa n.º 43.

(ANTIGA ABRUDA)

Homero B. Lima.

«Malho»

(Contracto de annuncios)

Os senhores negociantes e fabricantes que desejarem publicar annuncios no «Malho», podem entender-se com A. Rocha á rua Floriano Peixoto n. 38.

Qualquer annuncio é a companhia de clichés e a impressão pode ser feita a cores ou a tinta preta. A tiragem da revista é de 30.000 exemplares, de publicação semanal e tem alta circulação em todo o Brasil.

CLINICA
Medico Cirurgica
 —DO—
Dr. Augusto Pinto
 Especialista em molestias syphiliticas e das vias
 urinarias
 Recentemente chegado da Capital Federal, e
 com frequencia em alguns hospitaes da Europa e
 Estados Unidos da America tem o seu consultorio
 na PHARMACIA ROCHA.
 Dispõe de um bem montado gabinete, para o trata-
 mento de molestias das vias urinarias

CHACARAS

**terrenos
e casas**

grandes e pequenas, nesta capi-
 tal por diversos preços tem para
 vender

Francisco Beserril.

VENDE-SE

um magnifico terreno na estra-
 da do Porangaba, junto ao cha-
 let do dr. Thomaz Accioly, com
 fructeiras, cacimba de tijollo e
 bôa cerca.

A tratar com Manoel Pereira
 Lima, em Maracanahú.

Guia Eleitoral

Organizado de conformidade
 com a nova lei eleitoral n.
 1269, de 15 de novembro
 de 1904 e as instrucções
 que baixaram com o dec.
 n. 5391 de 12 de dezem-
 bro de 1904. contendo na
 integra todas as formulas
 de petições, termos e actas,
 não só para a qualificação
 e recursos nella admittidos
 como para eleições, com
 uma parte criminal contendo
 minutas de denunciaes
 nos crimes contra o livre
 exercicio dos direitos po-
 liticos e instrucções sobre
 o processo.—Vende-se na
 Livraria Bivar.

Preço 3\$000

O DEDO DE DEUS
 POR

Aderson Ferro

Obras de Sensação!

Ao alcance de todas as com-
 prehensões e em que se vê a
 colera do Eterno, cahindo, como
 raio vingador, sobre os que des-
 presam as suas leis, zombam dos
 santos, malfazem a seus minist-
 ros e faltam, em fim, com a
 Caridade devida aos vivos e
 aos mortos!

Unico deposito na livraria de
 A. Ildelfonso de Araujo, Praça
 Ferreira, n. 3.

Um volume de 453 paginas
 por 5000 réis!

Talk-o-phone

(PHONOGRAPHO)

Americanos, magnificos; contendo
 diversas peças de musicas em cantos,
 bandas e solos de diversos instrumen-
 tos; musicas discriptivas etc. Dous
 unicos recebeu —

F. Costa Souza.

Rua Formosa n. 52.

Nervino-Theophilo

DE

R. THEOPHILO

Pharmacologico.

Remedio poderoso contra a
 Epilepsia, Hysteria, Palpitações do
 coração, Insomnia, Colicas uteri-
 nas, Colicas nervosas, Tosses
 nervosas ou convulsas, em resu-
 mo em todas as perturbações que
 se traduzem por um exagero da
 função nervosa.

O Nervino-Theophilo

é um moderador tão poderoso
 do systema nervoso excitado, que
 a propria epilepsia a mais terri-
 vel e rebelde das nevroses, elle
 melhora, allivia e mesmo cura as
 vezes. Diminue a intensidade e a
 frequencia do ataque, o que é um
 grande allivio.

Vende-se na

PHARMACIA PONTES

**Casas e terrenos
A VENDA**

Vendem-se as tres casas de
 n.ºs 72, 74 e 76 sitas no Boulevard
 Visconde do Rio Branco, de 2
 portas de frente cada uma, tendo
 engravada uma pequena adaria,
 afreguezada na casa n.º 76. Quem
 pretender fazer negocio dirija-se
 ás mesmas casas que encontrará
 o proprietario.

Tambem vende-se um magnifico
 terreno com 85 palmos de frente
 com fundos de meio quarteirão
 no mesmo calçamento Boulevard
 V. Rio Branco, lado do poente
 antes de chegar ao ultimo com-
 bustor de gaz, em frente a casa
 de Antonio Baptista. Assim como
 tambem vende-se um terreno
 cercado, tendo diversos pés de
 cajueiros botadores e 4 pés de
 coqueiros novos, sendo este ter-
 reno cercado nos fundos, junto ao
 terreno acima dito de 85 palmos.
 O proprietario pode ser procurado
 nas mesmas casas n.ºs 72

Vende-se

2 bôas casas de campo com
 aviamento para fabricação de fa-
 rinha e 2 importantes cercados,
 encravados em trezentas e vinte
 braças de magnifica terra de criar,
 com uma legua de fundos, situa-
 da a margem do Rio Curú, na
 Barra do Riacho Melancias.

Quem pretender dirija-se a
 Arthur Themotheo á Praça José
 de Alencar n.º 16 ou a José The-
 motheo, no Alagadiço.

Sabonetes

Proprios para lavagem de roupa

Um 100 réis

Casa Petropolis

Vinhos de cajú premiados

Estão expostos á venda na—CASA PETROPOLIS—ou na propria fabrica em PORANGABA—os inegualaveis vinhos de cajú, de fabri-
 cação da Viuva Joaquim Theophilo & Comp., successores do antigo fabricante Joaquim Theophilo Rabello.
 A medalha de merito conquistada por um delles na Exposição de Chicago de 1903, como a grande accitação que sempre tiveram nos nos
 sos principaes mercados são provas inconcussas da sua superioridade.

LIVROS

de Direito e Jurisprudencia

DE

JURISCONSULTOS, Brasileiros

e Estrangeiros

na Livraria Bivar

LINDACUTIS

OU

OTHESOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as
 rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das
 manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, ecze-
 mas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a LINDACU-
 TIS, pois é tambem indispensavel aos homens,

Fios Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme,
 cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doencas que
 podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a LINDACUTIS no rosto dos
 seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza
 sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quier,
 E homem qualquer a quem a navalha cale,
 Se bem conhecem quanto vale a cutis,
 E' Lindacutis sempre o que lhes vale

A venda em todas as Pharmacias.

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doencas das mucosas dos orgãos genito-urina-
 rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o Blenol
 só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ain-
 da a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em in-
 jecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a Metrite chronica
 (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer infla-
 mação ou corrimento das mucosas.

**Acha-se a venda nas
Principaes Pharmacias**

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges,
 Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

DERMOL

O remedio das familias
 cura todas as doencas herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes,
 pancadas, excoriações, picadas venozas, bolhas d'agua, dores de
 dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com DERMOL poupa-se dinheiro; uma só applicação
 de DERMOL, mostra os seus effeitos maravilhosos.

O DERMOL tem uma acção rapida e efficaz nos Dartros,
 Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica em
 qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio
 logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição
 da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos,
 Picadas, cravos, tinha má (rozacea)
 —Para curar as doencas d'este rol
 Comprem Dermol n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias :

Albano, Studart, Franceza, Amorim, Pasteur, Borges